

PM põe 500 homens nas ruas para garantir segurança no feriadão

PM põe 500 homens nas ruas para garantir segurança no feriadão

Além de colocar comandos para fiscalizar acessos ao Grande ABC, corporação pretende localizar bandidos escondidos em comunidades

Quinhentos policiais militares estão desde ontem nas vias e praças da região para garantir a segurança dos moradores e visitantes no feriado prolongado de Tiradentes, entre hoje e domingo. Trata-se da Operação Grande ABC Mais Seguro. A informação é do comandante do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana), coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos, dada ontem à noite em entrevista ao diretor de Redação do Diário, Sérgio Vieira, na tradicional live transmitida às quartas-feiras pelo Facebook do jornal.

"Estamos com um feriado prolongado, as pessoas certamente vão aproveitar para efetuar suas viagens, seus passeios, e a Polícia Militar não tinha como ficar de fora de sua atuação, de seu dever legal", explicou o comandante, dizendo que *blitze* serão realizadas nos principais acessos viários à região, em praças com grande concentração de pessoas e também em áreas com altos índices criminais – que Hélio definiu como "comunidades".

A operação começou ontem com bloqueios nas rodovias do SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes), por onde devem passar 440 mil veículos rumo ao Litoral neste feriadão. A ação, que contou com o reforço de batalhões de choque e do helicóptero Águia, vai se repetir todos os dias. "Inclusive no domingo, onde temos retorno da população aos seus lares", disse o coronel, afirmando que o policiamento tem a meta de "tentar garantir o máximo possível a segurança dessas pessoas".

Motociclistas são o foco prin-

cipal dos policiais. "Motos passaram a ser utilizadas pela facilidade de fuga, pela facilidade de acessar vias, calçadas, contramão, mas também pelo disfarce, pelo uso de uniformes e de equipamentos que, de alguma forma, eles possam passar despercebidos como um entregador ou como um funcionário, por exemplo, de conserto de algum bem público", exemplificou Hélio.

O coronel contabilizou que só neste mês 46 mil motocicletas foram paradas por policiais nas ruas do Grande ABC. E



ÁÇÃO. Vieira conversou com Hélio sobre Operação Grande ABC Mais Seguro, que acontece até domingo

lembrou que soldados da Roca (Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas) prenderam na terça-feira, em Santo André, dupla acusada de praticar vários crimes na região com o auxílio de veículo – Hélio revelou que o trabalho dos policiais foi facilitado por um detalhe: a moto possuía as "rodas laranja". Um dos indivíduos estava armado.

Além dos comandos em estradas e ruas, haverá reforço de policiamento em praças e parques que recebem visitantes nos feriados. Outro objeti-

vo é promover incursões em bairros que, segundo o coronel, são utilizados por "quadrilhas" para traficar drogas, homiziar-se ou esconder entorpecentes e armas.

Segundo Hélio, o trabalho de inteligência identificou previamente algumas áreas propícias a abrigar marginais. Quais? "Em geral, (pontas) em que há uma certa degradação, em geral comunidades em que as pessoas, infelizmente, até por cautela pessoal, por segurança, procuram não efetuar tantas denúncias", classificou,

sem citar nome de nenhuma localidade – a PM argumenta que não divulga os endereços para não alertar os criminosos.

Registros de Boletins de Ocorrências e denúncias anônimas feitas pelos cidadãos ajudaram a polícia a mapear os locais que deverão ser visitados pelos agentes nos dias de operação. De acordo com Hélio, a criminalidade "migra" de um bairro para outro para tentar ficar imune às ações das forças de segurança. "E nós vamos tentando nos antecipar", finalizou o coronel.

da Redação

Operação contra desmanches está na programação

Os desmanches de veículos no Grande ABC vão entrar na mira das forças de segurança. A Polícia Militar acredita que alguns destes estabelecimentos funcionam como pontos de recepção de veículos furtados ou roubados. A corporação quer dividir a tarefa com

as prefeituras.

"Policiais conseguiram desarticular alguns pontos que a gente chama de desmanche, locais onde o veículo roubado ou furtado é levado e de forma muito rápida é desmontado para a revenda posterior de peças. Estamos tentando

identificar esses locais", disse ao Diário o comandante do CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana), coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos.

O oficial contou que reunião das forças policiais, agendada para a próxima semana,

vai contar com a participação de representantes das prefeituras, por meio das GCMS (Guardas Cíveis Municipais). Hélio lembrou que é responsabilidade das cidades fiscalizar os desmanches.

Além da PM, estarão presentes os três delegados sec-

cionais da região. "Agora também com o poder público municipal, ou seja, as guardas municipais, podendo também participar dessas ações que podem contribuir muito contra o crescimento dessa (forma de) criminalidade", disse Hélio.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4